

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A: RELATO DE VIVÊNCIA NA CÉLULA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Vitamina A; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Criança

Introdução

A Política Nacional de Suplementação de Vitamina A tem como objetivo prevenir a hipovitaminose A, condição que pode ocasionar agravos à saúde, como ceratomalácia e cegueira noturna. Dessa forma, o público-alvo dessa política é composto por crianças de 6 a 59 meses de idade, que recebem megadoses de 100.000 UI para menores de 12 meses e de 200.000 UI para crianças a partir de 12 meses. Estrategicamente, as ações de suplementação são realizadas nas salas de vacinação dos Centros de Saúde da Família, aproveitando o momento da imunização para a administração da vitamina A. Entretanto, identificou-se que as crianças a partir dos dois anos de idade, período em que as consultas de puericultura passam a ocorrer anualmente, apresentaram menor cobertura de suplementação quando comparadas àquelas que ainda realizavam as consultas de puericultura iniciais. Diante desse cenário, observou-se a necessidade da elaboração de um material educativo destinado aos pais e cuidadores desse público. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de um folder educativo sobre a suplementação de vitamina A destinado às famílias atendidas durante o Dia D de vacinação

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido durante a vivência na Célula de Vigilância Alimentar e Nutricional de um município do interior do Ceará. A experiência consistiu na elaboração de um folder educativo, fundamentado nas recomendações do Ministério da Saúde e nos princípios da educação em saúde (Freire, 1996), contendo informações sobre a Política Nacional de Suplementação de Vitamina A, o público-alvo, as fontes alimentares de vitamina A e orientações sobre a administração do suplemento. O material foi utilizado durante o Dia D de vacinação em um Centro de Saúde da Família.

Resultados / Discussão

O folder educativo apresentou linguagem acessível e lúdica, utilizando a expressão “gotinhas mágicas” e perguntas de sensibilização, como “Você sabia que a vitamina A protege da cegueira infantil?”, como estratégia de comunicação em saúde. O material utilizou cores quentes (laranja e vermelho) e ilustrações para colorir, favorecendo o engajamento do público infantil e a interação entre crianças e cuidadores durante a ação educativa. Essas estratégias contribuíram para ampliar a atratividade do material, facilitar a compreensão das informações e fortalecer o protagonismo das famílias no cuidado à saúde infantil, conforme os princípios da educação dialógica (Freire, 1996). O produto final foi validado pela gestão do serviço e utilizado pela equipe multiprofissional de residentes, demonstrando adequação e aplicabilidade na Atenção Primária à Saúde.

Considerações Finais

Dessa forma, evidencia-se a importância do desenvolvimento de ações de educação em saúde alinhadas às necessidades da população. Além disso, a adaptação da linguagem oral e escrita em tecnologias educativas, como o folder, mostrou-se fundamental para sensibilizar pais e cuidadores quanto à importância da suplementação de vitamina A. Conclui-se que a experiência de elaboração desse material educativo possibilitou ao residente o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica das necessidades do território, à construção de tecnologias educativas adequadas ao público-alvo e à promoção da saúde baseada em evidências, fortalecendo as ações da Vigilância Alimentar e Nutricional no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Referência Bibliográfica

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.